

Aumento dos Conflitos no Campo Brasileiro Motivados pela Apropriação da Água e sua Transformação em Ativo Financeiro.

Nathalia Michelin Roman

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar as conexões existentes entre o processo de financeirização da água e os conflitos de terra provocados pelo acesso desigual aos recursos hídricos. Mesmo que ainda contenha seu valor para a manutenção da vida na Terra, o conceito de recurso hídrico refere-se à sua utilidade para o mercado capitalista e seu valor estratégico diante da economia globalizada.

Palavras-chave:

Água; Conflito; Agronegócio

Introdução

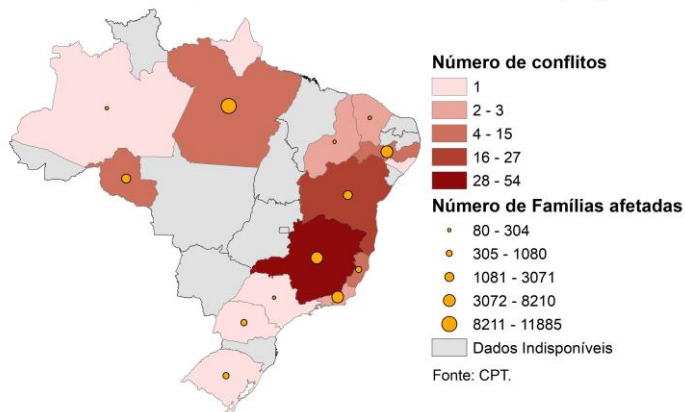
O objetivo deste trabalho é caracterizar e analisar o processo de transformação pelo qual a água passa até se tornar recurso hídrico, com sua consequente elevação à condição de mercadoria em escala internacional (RIBEIRO, 2008) e como isso afeta a populações mais fragilizadas. Os conflitos no campo no Brasil vêm passando por um processo de transformação no qual a água apresenta-se como elemento central, tanto em razão da escassez quanto da abundância. Uma das origens destas disputas está relacionada ao processo de financeirização da água e consequentemente ao seu acesso desigual em um território caracterizado pelo choque de interesses entre os agentes produtores do espaço.

Resultados e Discussão

A principal abordagem sobre o tema adotado na análise refere-se à importância dos movimentos sociais na construção de uma gestão dos recursos que difere da atual, assim, é necessário definir conceitos, como conflito, financeirização, e água virtual, que auxiliam na análise da produção do espaço. A água, vista anteriormente como um elemento abundante e quase infinito, hoje é também um elemento central na discussão sobre mudanças climáticas e integra um cenário de preocupação. A partir das leituras realizadas e da análise dos dados levantados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) é possível perceber o aumento dos conflitos de terra que apresentam como elemento central da disputa territorial a água.

Figura 1. Mapa de conflitos por água no Brasil (2015)

Conflitos por Água e Número de Famílias Afetadas no Brasil (2015)



A partir do mapa produzido, é possível visualizar a organização das disputas políticas territoriais pelo acesso desigual aos recursos hídricos. O número de conflitos e o número de famílias afetadas por conflitos não se dá de forma igualmente proporcional, dessa forma exemplificado pelo Estado do Pará, que apresenta um grande número de famílias afetadas, mas não é o mais atingido se analisado pelo número de conflitos.

Conclusões

O paradigma da escassez-conflito se estabelece na premissa de que, havendo escassez, haverá conflito, porém, a situação que se estabelece atualmente é a situação de escassez relativa, ou seja, não há escassez do recurso hídrico, mas seu acesso se dá de forma desigual. Assim, a escassez não se dá por aspectos naturais, e sim sociais. O Estado do Pará é um dos estados brasileiros que apresenta maior número de famílias afetadas por conflitos no país (CPT, 2010/2015), e de forma a refutar o paradigma colocado, é um dos estados que também apresenta maior índice pluviométrico anual do país (IBGE, 2002), principalmente pela sua proximidade com a região amazônica de clima equatorial úmido e super úmido. Portanto, os conflitos têm relação indireta com processo de financeirização da água, que é elemento central das disputas pela produção do espaço por dois interesses de uso distintos, o social e o econômico.

Agradecimentos

Agradeço muito ao meu orientador, Vicente Eudes Lemos, que acreditou em mim quando eu mais precisava e nunca duvidou quanto à minha capacidade. Agradeço minha companheira, Jackeline, por me dar forças para continuar todos os dias e por nunca ter deixado de me apoiar nos meus objetivos. Além disso, agradeço minha família pelo apoio, ao CNPq pela bolsa de auxílio durante minha pesquisa e à UNICAMP pela oportunidade.

Ribeiro, Wagner da Costa. *Geografia política da água*. São Paulo: Annablume, 2008.

Carmo, R. L. et al. *Água virtual, escassez e gestão: O Brasil como grande "exportador" de Água*. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. X, n. 1, p. 83-96, jan. /jun. 2007.

Mauro, C. A. *Conflitos pelo uso da água*. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 36, Volume Especial, 2014. pp. 81-105.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa de Clima do Brasil, 2002. Conflitos no Campo – Brasil 2015. CPT Nacional, Goiânia, Brasil, 2016.